



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Opsoclonus-Mioclonus-Ataxia Em Pronto Atendimento Pediátrico: Relato De Caso

Autores: CAMILA DE MORAIS SALVIATO (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), PATRÍCIA REZENDE (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), RAQUEL MONICO CAVEDO (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS), JULIANA PINHEIRO DE CARVALHO IEGOROFF (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS), MATHEUS CARVALHO DO CARMO GUERRA PEIXE (HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL MENINO JESUS)

Resumo: A ataxia aguda manifesta-se como uma marcha instável e, em crianças, recusa em andar, sendo incomum e responsável por 0,02% de todas as visitas ao pronto-socorro infantil. A síndrome de opsoclonus-mioclonus-ataxia (OMA) é ataxia aguda em associação com opsoclonia-mioclonia (movimentos oculares rápidos, irregulares e espasmos rítmicos). É uma doença neurológica rara que pode cursar com alteração do sono e comportamento. Relato de caso de uma paciente feminina, 2 anos, previamente hígida admitida em pronto-socorro infantil com quadro agudo de tremores e dificuldade de deambulação, sem outros sintomas associados, há 2 dias. Na admissão, paciente com nistagmos horizontais, marcha atáxica, sendo internada para investigação. Realizado inicialmente exames laboratoriais, tomografia de crânio e líquido sem alterações, após ampliada investigação com tomografia computadorizada de abdome que evidenciou massa na topografia da adrenal esquerda, com 4,5x3,5x4,6cm, bem delimitada, com áreas heterogêneas, que rechaçava estruturas adjacentes. Com diagnóstico de neuroblastoma. A síndrome OMA acomete principalmente crianças híginas, entre 6 meses e 3 anos de vida, sendo o pico aos 18 meses. São descritos casos parainfecciosos e autoimunes, mas há importante relação de origem paraneoplásicas. A malignidade mais associada à OMA pediátrica é o neuroblastoma. Quase 50% das crianças com OMA têm um neuroblastoma e, por sua vez, aproximadamente 2% das crianças com neuroblastoma desenvolvem OMA paraneoplásica. Enquanto o neuroblastoma é um pouco mais frequente entre meninos, a OMA associada é mais comum em meninas. Quadros de ataxia aguda em crianças constituem um desafio diagnóstico nos serviços de urgências pediátricas, e em associação com opsoclonia-mioclonia pode ser a manifestação de apresentação de um neuroblastoma oculto. O objetivo deste estudo é divulgar entidade paraneoplásica potencialmente tratável, como causa de síndrome neurológica atáxica na infância.